

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LETÍCIA DE CASTRO SILVA MONTEIRO

**Caracterização bibliométrica da autoria e da produção sobre basquete
feminino**

GOIÂNIA
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES
ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Letícia de Castro Silva Monteiro

Título do trabalho: Caracterização bibliométrica da autoria e da produção sobre basquete feminino

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento

[X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;

- Submissão de artigo em revista científica;- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Lino De Sousa, Professor do Magistério Superior**, em 01/09/2023, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Letícia De Castro Silva Monteiro, Discente**, em 01/09/2023, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4008938** e o código CRC **887EB3F2**.

LETÍCIA DE CASTRO SILVA MONTEIRO

**Caracterização bibliométrica da autoria e da produção sobre basquete
feminino**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física na
Universidade Federal de Goiás, como requisito
para a obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Orientador: Wilson Luiz Lino de Sousa

GOIÂNIA
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

de Castro Silva Monteiro, Letícia

Caracterização bibliométrica da autoria e da produção sobre basquete feminino [manuscrito] / Letícia de Castro Silva Monteiro. 2023.
XXIV, 24 f.

Orientador: Prof. Dr. Wilson Luiz de Sousa Lino.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), Educação Física, Goiânia, 2023.

Inclui gráfico, tabelas.

1. estudo descritivo. 2. basquete. 3. educação física. 4. brasil. I. de Sousa Lino, Wilson Luiz, orient. II. Título.

CDU 796



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data de **24/08/2023**, às **15h30min**, de forma presencial, na **sala do GEPELC**, na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**Caracterização bibliométrica da autoria e da produção sobre basquete feminino**”, de autoria de **Letícia de Castro Silva Monteiro**, do curso de **Educação Física - Licenciatura**, da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo **Prof. Dr. Wilson Luiz Lino de Sousa orientador FEFD/UFG e PRAE/UFG** com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: **Prof. Ms. Tiago Onofre da Silva - SME Goiânia** e **Profa. Ms. Michelle da Silva Flausino - PRAE/UFG**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de **7,0 (sete)**, tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Onofre da Silva, Usuário Externo**, em 05/09/2023, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Lino De Sousa, Professor do Magistério Superior**, em 05/09/2023, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michelle da Silva Flausino, Técnico**, em 05/09/2023, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4021371** e o código CRC **47EBF0D5**.

RESUMO

O seguinte trabalho investiga a maneira como a literatura na área da Educação Física abordou o basquete feminino durante o intervalo de tempo entre 2018 e 2023. A pesquisa se concentra em analisar como o tema do basquete feminino foi abordado, contextualizado e compreendido na literatura acadêmica e científica relacionada à Educação Física, com o intuito de identificar tendências, lacunas e evoluções ao longo desse período. A metodologia adotada para a realização deste estudo foi a descritivo-exploratória. Por meio dessa abordagem, foram examinados diversos artigos científicos e outras fontes relevantes que discutem a interseção entre a Educação Física e o basquete feminino. A análise foi conduzida de forma a identificar padrões de pesquisa, tópicos de interesse predominantes, abordagens metodológicas utilizadas e conclusões chave presentes na literatura. O problema de pesquisa que guiou esse estudo foi: "Como a literatura da Educação Física tem tratado, de forma abrangente e contextualizada, o tema do basquete feminino?" O objetivo principal era compreender a profundidade e amplitude com que o basquete feminino foi abordado na literatura acadêmica da Educação Física, avaliando se os trabalhos analisados conseguiram contextualizar o tema de maneira completa e detalhada. Os resultados desse estudo podem oferecer uma compreensão mais clara das abordagens prevalentes na literatura acadêmica referente ao basquete feminino na Educação Física, bem como destacar áreas que podem necessitar de mais atenção e pesquisa. Além disso, a análise descritivo-exploratória adotada proporciona uma visão abrangente das tendências de pesquisa e desenvolvimento nesse campo específico, contribuindo para um entendimento mais profundo das dinâmicas e avanços ao longo do período analisado.

Palavras chave: estudo descritivo; basquete; educação física; brasil.

ABSTRACT

The following work investigates how the literature in the field of Physical Education approached women's basketball during the time interval between 2018 and 2023. The research focuses on analyzing how the theme of women's basketball was approached, contextualized and understood in the academic literature and scientific research related to Physical Education, with the aim of identifying trends, gaps and developments over this period. The methodology adopted for carrying out this study was descriptive-exploratory. Through this approach, several academic works, scientific articles, these and other relevant sources that discuss the intersection between Physical Education and women's basketball were examined. The analysis was conducted in order to identify research patterns, predominant topics of interest, methodological approaches used and key conclusions present in the literature. The research problem that guided this study was: "How has the Physical Education literature treated, in a comprehensive and contextualized way, the subject of women's basketball?" The main objective was to understand the depth and breadth with which women's basketball was addressed in the academic literature of Physical Education, evaluating whether the analyzed works were able to contextualize the theme in a complete and detailed way. The results of this study may provide a clearer understanding of the prevailing approaches in the academic literature concerning women's basketball in Physical Education, as well as highlight areas that may need further attention and research. In addition, the descriptive-exploratory analysis adopted provides a comprehensive view of research and development trends in this specific field, contributing to a deeper understanding of the dynamics and advances over the analyzed period.

Keywords: descriptive research; basketball; physical education; brazil.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	11
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
4	CONCLUSÕES	24
	REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Educação Física, a interseção entre esporte e conhecimento acadêmico desempenha um papel fundamental na compreensão abrangente dos fenômenos esportivos e sua influência na sociedade. Entre os temas relevantes e multifacetados que abordamos nas matérias de graduação, o basquete emerge como uma área de estudo de significativa relevância.

A trajetória do basquete no Brasil é marcada por uma história rica e cheia de conquistas. O esporte foi introduzido no país no final do século XIX, trazido por imigrantes norte-americanos, a partir dos anos 1930. Ao longo das décadas, o basquete se consolidou como uma das modalidades esportivas mais praticadas e admiradas no país.

O Brasil teve seu auge no basquete masculino nas décadas de 1950 e 1960, quando conquistou importantes títulos internacionais. A equipe nacional, marcou época ao conquistar duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de 1948 e 1960, e o título de Campeão Mundial em 1959. (Confederação Brasileira de Basketball, 2020). Esses feitos impulsionaram a popularidade do basquete no país, e vários jogadores brasileiros se tornaram ídolos nacionais.

O basquete feminino começou a ganhar mais visibilidade e reconhecimento quando foram organizados torneios e competições, tanto a nível local quanto nacional, que permitiram que as jogadoras demonstrassem suas habilidades e paixão pelo esporte.

No entanto, é possível notar que existe uma diferença quanto ao apoio financeiro, na visibilidade e na cobertura midiática do basquete feminino em comparação com o basquete masculino. O que pode ser visto inclusive durante essa pesquisa.

O processo de legitimação e fortalecimento do basquete feminino no Brasil foi gradual, impulsionado pela dedicação das atletas e por movimentos sociais que promoviam a igualdade de gênero. A década de 1980 marcou um momento importante, com a criação de ligas femininas e o aumento do interesse pelo esporte por parte do público. (GAUDIN, B. p.53, 2007). O basquete feminino também teve conquistas significativas ao longo da consolidação do esporte no país. A seleção feminina brasileira conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1996 e 2000, além de ter obtido resultados expressivos em outras competições internacionais.

Nesse contexto de conquistas, observou-se um aumento notável no reconhecimento e na visibilidade do basquete feminino no Brasil. Recentemente a seleção feminina brasileira conquistou a Copa América de Basquetebol Feminino 2023, que ocorreu na cidade do México, vencendo a seleção estadunidense por 69 a 58.

O basquete feminino no Brasil, assim como em muitos outros lugares, representa uma história de luta, superação e conquista de espaços em um ambiente tradicionalmente dominado

por normas de gênero. A persistência das jogadoras, aliada à evolução da mentalidade da sociedade, permitiu que o basquete feminino se consolidasse como uma parte vibrante e inspiradora do cenário esportivo brasileiro, podemos citar atletas como Janeth Arcain, Hortência Marcari e Maria Paula Gonçalves da Silva (conhecida como *magic* Paula), esse trio teve importante participação no processo reconhecimento e visibilidade do basquete feminino.

O presente estudo visa analisar através da Bibliometria as características de produção, autoria e metodologia de estudo que a literatura da Educação Física tem abordado o tema do basquete feminino. Um desafio surge diante dessa investigação: Como a literatura da Educação Física tem tratado, de forma abrangente e contextualizada, o tema do basquete feminino?

Esta questão direciona a presente pesquisa, buscando delinear as abordagens, tendências e lacunas existentes na maneira como essa temática é abordada no campo acadêmico da Educação Física.

Ao explorar essa problemática, almeja-se compreender como as análises científicas têm contribuído para a compreensão e promoção do basquete feminino, ao mesmo tempo em que se destacam áreas de pesquisa que podem requerer maior atenção e desenvolvimento. No contexto presente, a ausência substantiva de investigações no domínio em consideração suscita a reflexão acerca da possibilidade de que tal lacuna possa estar, quiçá, associada à limitação de recursos alocados e aos preconceitos preexistentes que circundam essa modalidade esportiva, como podemos ver abaixo em uma citação feita:

A falta de oferta e de praticantes de basquetebol feminino brasileiro ilustra um cenário mais amplo, em que as oportunidades para prática esportiva de meninas e mulheres são marcadas por desigualdades presentes no acesso ao esporte nos seus diferentes níveis, da prática recreativa ao esporte de alto rendimento, em comparação com aquelas oferecidas aos meninos e homens (GALATTI, et al. *apud* PNUD, 2017). Isso se reflete em outros papéis, como a baixa participação de mulheres como treinadoras ou árbitras, mesmo na Liga de Basquete Feminino ((GALATTI, et al. *apud* PASSERO et al., 2019).

Desde a etapa inicial de coleta de dados para o presente estudo, observa-se que um número significativo de pesquisas versa sobre a modalidade do basquetebol, entretanto, é notável que a grande maioria delas se concentra na esfera do basquetebol masculino.

Tanto que ao utilizar os mesmo critérios de pesquisa com as palavras-chave “basquete” e “masculino”, percebe-se um grande número de artigos (84 no total) em comparação com os marcadores utilizados nessa pesquisa “basquete” e “feminino” (33 no total), utilizando a mesma fração de tempo 5 anos e sem utilizar os critérios de exclusão por duplicata ou língua estrangeira.

A relevância da presente pesquisa reside na necessidade de preencher uma lacuna significativa no corpo de conhecimento no campo da Educação Física e do esporte, especificamente sobre o basquete feminino. A falta de pesquisas abrangentes e aprofundadas nessa área compromete a compreensão das complexidades, desafios e oportunidades enfrentados pelas mulheres nesse esporte. Ao focar os trabalhos acadêmicos publicados entre 2018 e 2023, esta pesquisa se posiciona como uma ferramenta essencial para a avaliação das tendências atuais no estudo do basquete feminino.

Além disso, a pesquisa contribuirá para ampliar a compreensão do papel da Educação Física como disciplina acadêmica. Ao destacar a representatividade e a voz das mulheres no basquete, a investigação pode influenciar a conscientização sobre a importância da equidade de gênero no esporte, na pesquisa e na sociedade em geral. Os resultados obtidos a partir deste estudo podem orientar futuras pesquisas, informar políticas esportivas mais inclusivas e estimular a criação de programas de desenvolvimento do basquete feminino. Ademais, ao desvelar a forma como a literatura da Educação Física tem tratado o tema do basquete feminino, esta pesquisa contribuirá diretamente para o avanço científico ao promover uma análise crítica e abrangente do estado atual do conhecimento nessa área específica, impulsionando o desenvolvimento de um campo mais equilibrado e representativo no contexto esportivo e acadêmico.

2 Metodologia

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratório, na qual utilizou-se técnicas de pesquisa bibliográfica. Esta modalidade de pesquisa é conceituada como uma abordagem de investigação empírica, na qual se almeja a formulação de questões ou a delimitação de um problema com o propósito de desenvolver hipóteses. Seu escopo abrange a ampliação do entendimento do pesquisador em relação ao ambiente, evento ou fenômeno em foco, a fim de viabilizar a condução de futuras pesquisas mais precisas. Ademais, também se insere a possibilidade de ajustar, esclarecer ou aperfeiçoar conceitos específicos por meio dessa investigação preliminar (LAKATOS E MARCONI, 2003).

Para coleta de dados recorreu-se ao Portal de Periódicos da Capes/MEC. Para o levantamento de dados, foi limitado o tempo de publicação de até 5 anos, e somente artigos. Iniciou-se com as palavras-chave “basquetebol”, “feminino” e “ensino”, foi localizado cinco artigos. Como o número não foi significativo optou-se por utilizar as palavras-chave: “basquetebol”, “feminino” e “pesquisa” sendo encontrados dez artigos. Considerando a

ausência de relevância até o presente momento, deliberou-se pela utilização exclusiva dos termos “basquetebol” e “feminino” como critérios de busca. Nesse contexto, procedeu-se à identificação de um total de 33 artigos pertinentes. Cabe ressaltar que a seleção abrangeu exclusivamente artigos redigidos em idiomas estrangeiros, e aqueles que não incorporaram em seus títulos e/ou resumos, pelo menos, uma das palavras-chave objeto de investigação.

Conforme os trabalhos foram selecionados (12 no total), as informações coletadas foram inseridas em uma planilha do Excel no qual foi utilizado o instrumento “Matriz Epistemológica” que avalia aspectos como: o tipo de pesquisa, fontes de dados e informações, local de coleta dos dados e informações técnicas e instrumentos de coleta de dados, procedimentos utilizados no tratamento dos dados e informações. Este instrumento é de autoria de Régis Henrique dos Reis Silva em parceria com Sílvia Sánchez Gamboa publicada no artigo “Análise Epistemológica da Pesquisa em Educação Especial: A construção de um Instrumental de Análise” na revista *Atos de Pesquisa em Educação*, no ano de 2011.

Foi preciso analisar os trabalhos escolhidos através da leitura de seus títulos, resumos e palavras-chave. Adicionalmente, em determinados casos, fez-se imprescindível a busca por detalhes suplementares, como a metodologia empregada e os instrumentos de análise utilizados, diretamente no âmbito do próprio conteúdo. Isso se justifica pela ausência de uma apresentação inequívoca dessas informações nos resumos dos trabalhos em questão. Após feita a pesquisa, foi se colocado em um documento de Excel para a separação de cada detalhe, como título do artigo, periódico, número ISSN, Qualis, ano, autor, gênero, região, resumo, metodologia, link do artigo, área do conhecimento, volume, páginas, área do conhecimento e titulação do autor. Tudo isso é importante para a coleta de resultados. A seguir a primeira tabela:

Tabela 01 - PERIÓDICOS E SUA CLASSIFICAÇÃO NO QUALIS.

Nº	Periódico	ISSN	Qualis
01	Motricidade	1646-107X	B1
02	Revista Brasileira De Ciência E Movimento	0103-1716	B3
03	Motricidade	1646-107X	B2
04	Arquivos de Ciência do Esporte	2317-7136	B2
05	Revista Brasileira De Ciência E Movimento	0103-1716	B3
06	Motricidade	1646-107X	B2
07	Journal of Physical Education	1981-9900	B1
08	Journal of Physical Education	1983-3083	B1
09	Movimento	0104-754X/1982-8918	B2

Fonte: Elaboração própria. Partindo de tabela de Borges (2016, p.20) *apud* Colangelo (2017, p.39-40)

Após a seleção criteriosa de periódicos, convém abordar que a pesquisa realizada mediante a utilização das palavras-chave "basquete" e "feminino", resultou na identificação de artigos de pertinência temática. No entanto, no intuito de assegurar a coesão do corpus de análise, optou-se por excluir três artigos previamente selecionados. Essa decisão se fundamentou no fato de que um dos artigos constitui uma resenha, enquanto os outros dois abordavam a esfera do basquetebol masculino, não sendo congruentes com o escopo temático da presente pesquisa, totalizando então 09 artigos pertinentes para a pesquisa.

Esses periódicos ainda conservam as classificações mais elevadas e a relevância preeminente no âmbito da produção acadêmico-científica da área 23. Essa área, por sua vez, constitui um contexto em que a Educação Física e outras disciplinas do conhecimento convergem. Após a referida exclusão, tornou-se necessário proceder a uma pesquisa adicional, incorporando a uma nova palavra-chave: "basquetebol feminino no Brasil". Essa nova pesquisa foi conduzida seguindo os mesmos critérios previamente delineados, o que culminou na identificação de nenhum periódico pertinente. A ausência de periódicos dedicados à temática em análise emerge como uma consideração de significativa relevância, uma vez que esta lacuna revela a necessidade premente de investigação nesse domínio. Entretanto, é válido ressaltar que já se obteve acesso a artigos relacionados à temática em questão. Sendo assim, a presente pesquisa continua com os artigos da segunda tabela a seguir:

Tabela 02 - ARTIGOS SELECIONADOS.

Nº	ARTIGOS	Título	Autores
01	Artigo	A crise do basquetebol brasileiro (1989-2008): uma análise do discurso de presidentes da confederação e treinadores da seleção nacional	Diego Gutierrez Thiago Leonardi Janice Mazzo Roberto Paes
02	Artigo	Análise de componentes principais na identificação de características físicas primordiais em esportes coletivos	Diego H. Figueiredo Diogo H Figueiredo Helcio Rossi Gonçalves Luiz C. R. Stanganelli Antônio Carlos
03	Artigo	Ansiedade no basquetebol universitário feminino	Kaio Borges Guerreiro Paula Teixeira Fernandes
04	Artigo	Atletas de basquetebol universitário: uma proposta de intervenção psicológica no lance livre	Bruna Feitosa de Oliveira André Luis Aroni Kauan Galvão Morão Renato Henrique Verzani Guilherme Bagni Afonso Antonio Machado

05	Artigo	Desempenho técnico-tático no basquetebol feminino: associação com as posições específicas das atletas	Larissa F. Porto Maciel Alexandra Folle William das Neves Salles Mônica Cristina Flach Juarez V. do Nascimento
06	Artigo	Monitoramento do treinamento no basquetebol feminino juvenil comparação da carga planejada pelo treinador com a carga percebida pelas atletas	Margarida Deuza Cavalcante João Marcos Ferreira de Lima Silva Yasmim Kéllen Siqueira Luna Orranette Pereira Padilhas Wasington Almeida Reis Ytalo Mota Soares
07	Artigo	O conhecimento tático declarativo e processual em jovens atletas de basquetebol ao longo de uma temporada esportiva	Willian José Bordin Da Silva Tatiane Mazzardo Gabriella Nelli Monteiro Layla Maria Campos Aburachid
08	Artigo	O que realmente importa para chegar ao alto nível: uma abordagem do efeito da idade relativa no basquetebol brasileiro	Helder Zimmermann Oliveira Dilson Borges Ribeiro Junior Jeferson Macedo Vianna António José Figueiredo Francisco Zacaron Werneck
09	Artigo	Trajetória no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da carreira: um estudo com a liga de basquete feminino (LBF)	Larissa Rafaela Galatti Cesar Vieira Marques Filho Yura Yuka Sato dos Santos Guilherme Watoniki Paula Korsakas Luciano Allegretti Mercadante

Fonte: Elaboração própria. Partindo de tabela de Borges (2016, p.20) *apud* Colangelo (2017, p.39-40)

Após a inserção dos dados provenientes dos artigos na planilha eletrônica Excel, procedeu-se à elaboração de gráficos e tabelas. Esses elementos visuais desempenharão um papel de subsídio fundamental para as discussões a serem apresentadas na subsequente seção do trabalho. Nessa seção, deu-se uma análise embasada nos dados coletados, delineando assim as bases para a argumentação.

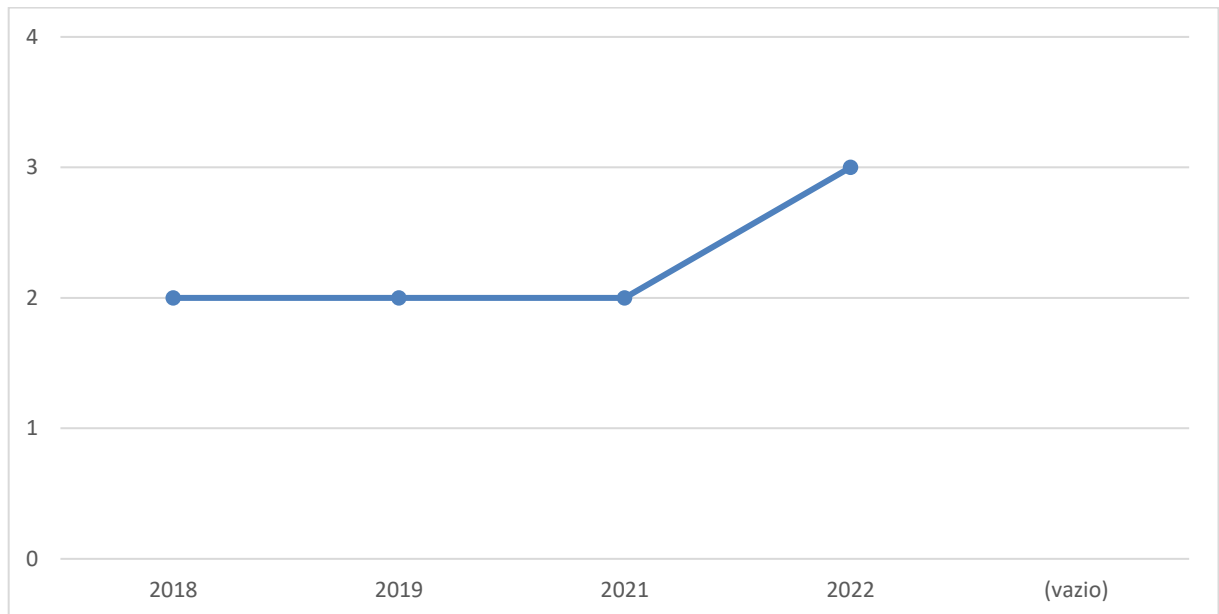
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise das representações gráficas confeccionadas a partir dos dados obtidos, direcionamos nosso escrutínio para a identificação de tendências significativas que permeiam o campo da pesquisa acerca da lacuna no basquetebol feminino no contexto brasileiro. A presente discussão, fundamentada na abordagem metodológica adotada e nas perspectivas teóricas pertinentes, busca trazer à tona interconexões entre a pesquisa e os esforços investigativos empreendidos por outros estudiosos, autores e estudos correlatos. A

materialização visual por meio dos gráficos não apenas cumpre a função de traduzir de forma tangível os achados, mas também se configura como o ponto de partida para a elaboração de uma discussão enriquecedora. Mediante uma análise criteriosa e contextualizada dessas representações visuais, o propósito consiste em aprofundar a compreensão do fenômeno da escassez de pesquisas no campo do basquetebol feminino, conduzindo-nos a uma avaliação aprofundada das razões subjacentes a essa discrepância.

A abordagem adentra um escopo interdisciplinar, empregando uma lente analítica que transcende os limites do próprio campo do esporte. Com isso, faz-se uma análise abrangente que situará a carência de pesquisas sobre o basquetebol feminino em um contexto sócio-histórico mais amplo. À luz dessa contextualização, essa discussão busca articular as vozes dos autores e as conclusões de estudos relacionados, almejando estabelecer um diálogo crítico e produtivo. No conjunto, essa investigação almeja não apenas delinear a ausência de pesquisas no âmbito do basquetebol feminino no Brasil, mas também visa uma discussão que incita reflexão e oferece fundamentos sólidos para pesquisas futuras e intervenções que busquem mitigar essa lacuna no contexto esportivo e acadêmico nacional.

Gráfico 01: Ano das publicações

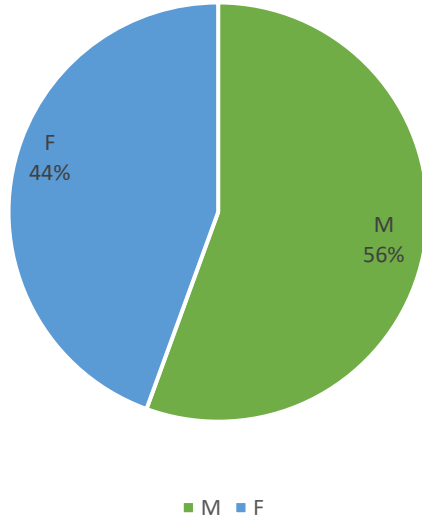


Fonte: Elaboração Própria.

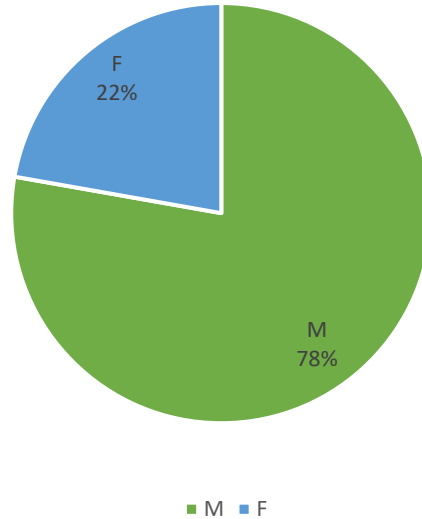
Evidencia que os anos de 2018, 2019 e 2021 possuem mesmo número de publicações, e 2022 é o que representa maior número no que concerne às apresentações analisadas.

Gráfico 02: Gênero dos autores

Gênero do primeiro autor



Gênero do último autor



Fonte: Elaboração Própria.

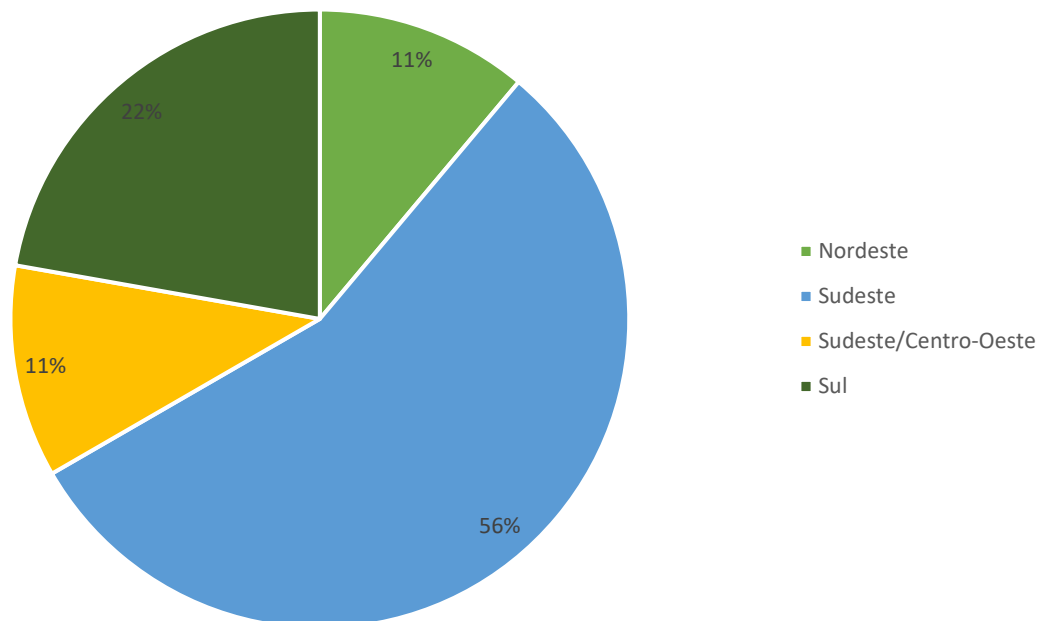
Através dessa análise, é possível constatar a prevalência de indivíduos do sexo masculino no que tange à autoria, representando uma proporção de 60,6%. Paralelamente, verifica-se a existência de um contingente numericamente significativo de autoras do sexo feminino, as quais compõem 39,4% do panorama global. Destaca-se, ademais, que a presença masculina é preponderante no tocante à posição de primeiro autor, englobando uma parcela majoritária de 56% enquanto a feminina de 44%. Já com relação ao gênero do último autor a prevalência masculina é ainda mais evidente, representando 78%, enquanto a feminina é apenas de 22%. O referido dado suscita uma observação relevante no campo da produção acadêmica, mais especificamente no âmbito das publicações relacionadas ao esporte. A constatação de uma diminuição na quantidade de publicações realizadas por autoras do sexo feminino é um fenômeno que demanda análise e compreensão aprofundadas.

Os homens são os que mais atingem algum tipo de bolsa produtividade. Em termos de publicações, aquelas são mais bem avaliadas através do Qualis, os homens e mulheres possuem maior publicação nas revistas com Qualis B1, mas que em estratos maiores, como o A1 e A2, os homens publicam mais, tendo maior visibilidade e com isso confirma-se os estudos de Assis (2018b) e Elsevier (2017) e demonstram como as mulheres mesmo trabalhando com várias jornadas, pelas dificuldades encontradas na sociedade atual que vivem, ainda conseguem publicar, mas talvez não foquem naquelas atividades que

possam dar mais visibilidade ou sugere que a forma de planejar a carreira é diferente por cada sexo. (BORGES, 2016 apud ESTRELA, 2020, p. 18)

Tal tendência pode ser indicativa de uma série de fatores complexos e inter-relacionados que podem estar afetando a participação das mulheres na produção científica sobre esporte. Um aspecto a ser considerado é a representação desigual de gênero nas áreas relacionadas ao esporte, tanto em termos de participação como de reconhecimento. Isso pode criar barreiras e desencorajar as mulheres a buscarem carreiras acadêmicas neste campo. Além disso, a presença reduzida de autoras mulheres em publicações acadêmicas sobre esporte podem ser reflexo das pressões sociais e culturais que frequentemente restringem as oportunidades para as mulheres em áreas historicamente consideradas masculinas. Essas pressões podem influenciar as escolhas de carreira das mulheres e limitar suas chances de se envolverem em pesquisa e publicação.

Gráfico 03: Região das publicações



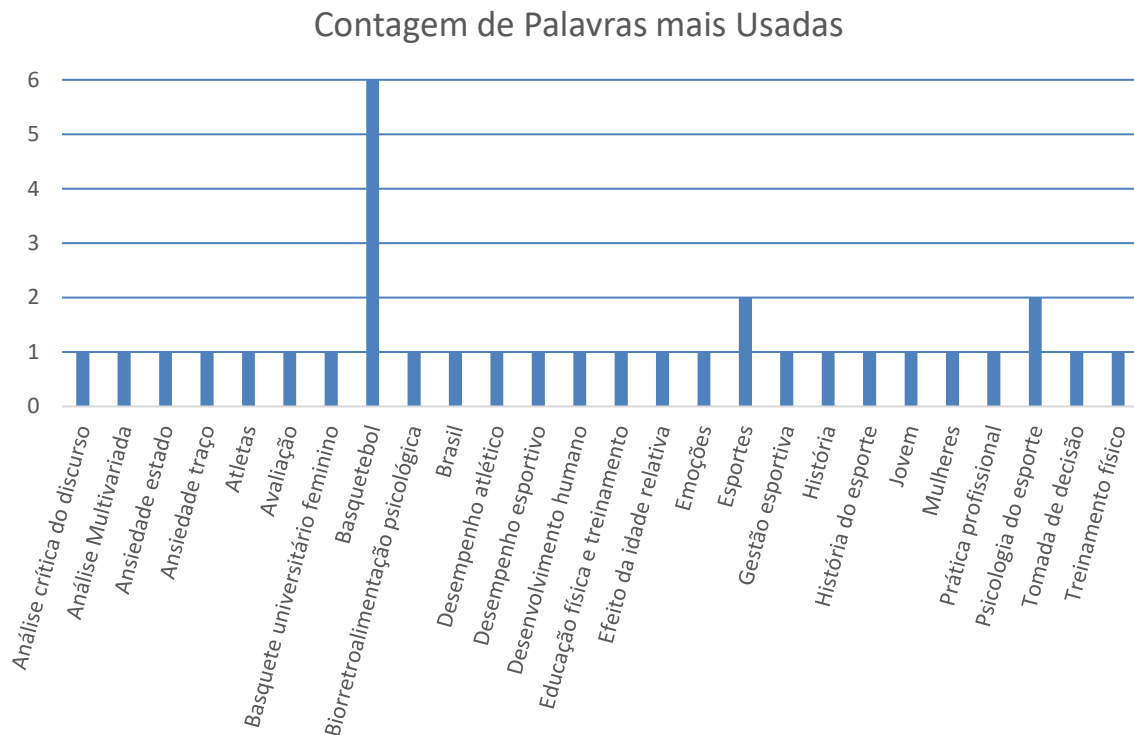
Fonte: Elaboração Própria.

A preeminência de um maior número de publicações acadêmicas no Sudeste, especificamente no contexto do basquetebol feminino, suscita considerações pertinentes no âmbito da pesquisa esportiva. Tal fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores interligados, que variam desde elementos geográficos até fatores socioculturais e econômicos.

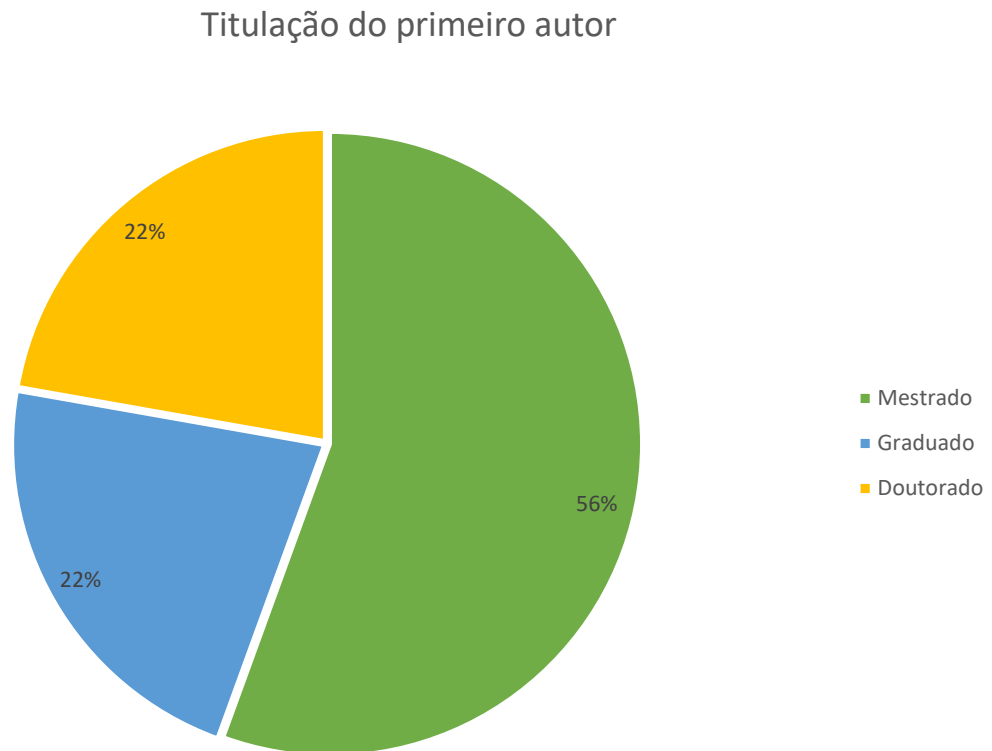
A localização do maior número de grupos de pesquisa em Educação Física nas macrorregiões sudeste e sul do país está diretamente relacionada à elevada concentração de cursos de graduação além, é claro, dos indicadores econômicos historicamente construídos nessas regiões. Tal situação parece refletir a própria história do Campo e a ampliação do número de cursos, tanto os de graduação quanto os da pós-graduação, em Educação Física. Como demonstrou Mello, Oliveira e Silva (2022) em sua análise temporal dos grupos de pesquisa em Educação Física no Brasil, onde verificou que o maior número de publicações ocorre na região Sul e Sudeste do país. As disparidades regionais “podem ser explicadas pelos avanços científicos e consolidação de programas de pós-graduação nas universidades do Sul e Sudeste (CAPES, 2017).

Em primeiro lugar, a vinculação entre a presença de grupos de pesquisa e a existência de cursos de graduação em Educação Física é notável. A oferta de cursos de graduação nesses campos nas regiões Sudeste e Sul, historicamente mais desenvolvidas, cria uma base acadêmica propícia para o desenvolvimento de pesquisa em Educação Física. Essa relação se origina de um ambiente educacional mais estabelecido e uma infraestrutura institucional mais consolidada, que fomentam a formação de docentes e pesquisadores. Essa distribuição geográfica dos grupos de pesquisa em Educação Física no Brasil está intimamente ligada a uma interação complexa entre fatores históricos, educacionais, econômicos e acadêmicos. Essa concentração nas macrorregiões mais desenvolvidas reflete a influência de contextos institucionais e socioeconômicos que moldaram a formação e evolução dos grupos de pesquisa ao longo do tempo.

Gráfico 04: Palavras-chave mais usadas

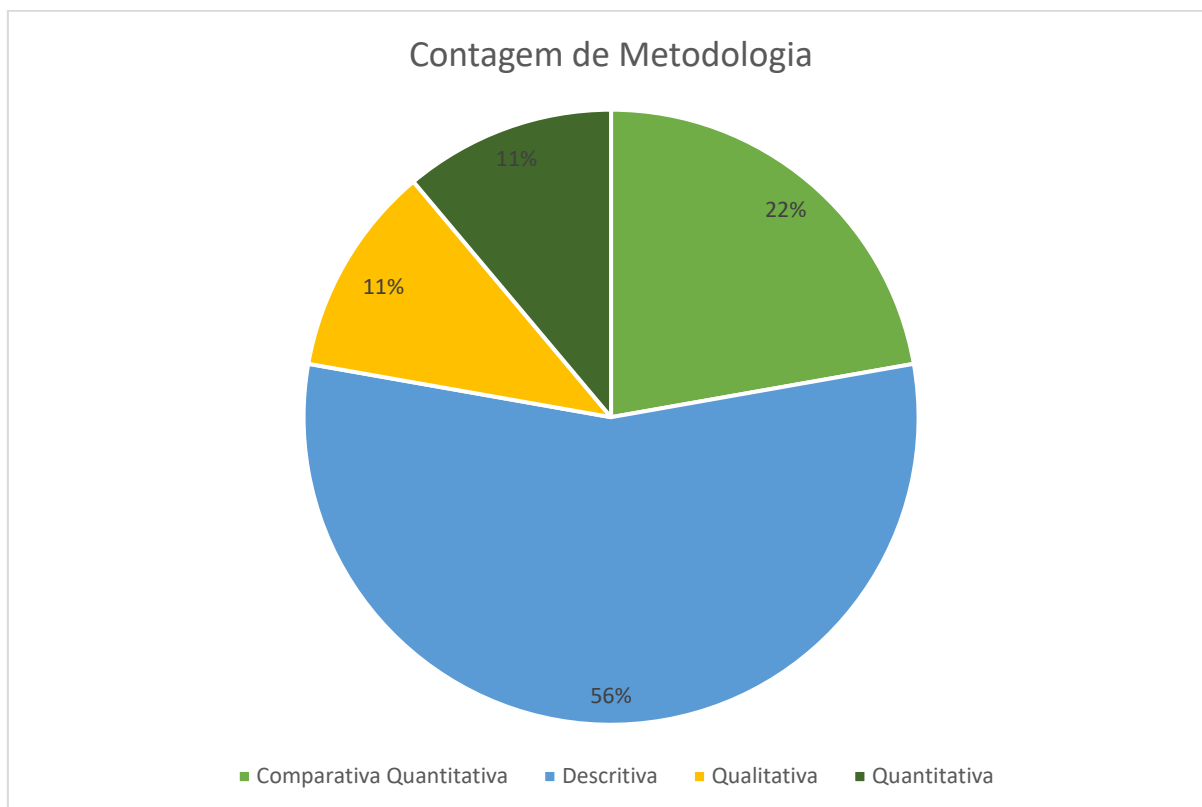


O uso correto de palavras-chave em artigos científicos desempenha um papel fundamental na visibilidade, indexação e descoberta desses trabalhos por outros pesquisadores, acadêmicos e profissionais. As palavras-chave servem como elementos-chave na categorização, recuperação e filtragem de informações em bases de dados, repositórios e motores de busca acadêmicos. Portanto, é crucial abordar de maneira cuidadosa e estratégica a seleção e utilização desses termos. Como vemos no gráfico acima, o uso de “basquetebol” foi o mais usado, seguido da palavra “esportes” e “psicologia do esporte”. E outras palavras caem em uso, porém se formos analisar todos os títulos dos trabalhos e até mesmo o seu conteúdo, poderiam acrescentar mais palavras, ao construir essa pesquisa, tive dificuldades em encontrar trabalhos relevantes e um dos motivos pode ser a falta de palavras-chave significativas.

Gráfico 05: Titulação dos autores

Fonte: Elaboração própria.

A constatação de que a titulação de mestrado é mais prevalente em contextos de pesquisa, com um índice de 56%, é um achado que sustenta a associação positiva entre o grau de mestrado e a atividade de pesquisa acadêmica. Esse dado evidencia uma correlação substancial entre a obtenção do título de mestre e o engajamento em atividades de investigação, o que pode ser interpretado à luz de diversas dinâmicas inter-relacionadas. Essa associação positiva entre a titulação de mestrado e a pesquisa pode ter implicações mais amplas na produção e disseminação do conhecimento em diferentes disciplinas. Profissionais com um grau de mestrado têm uma formação mais aprofundada, que pode resultar em pesquisas mais substanciais, contribuindo para o avanço de seus campos. Além disso, essa tendência pode impactar a diversidade e qualidade dos projetos de pesquisa e das publicações acadêmicas.

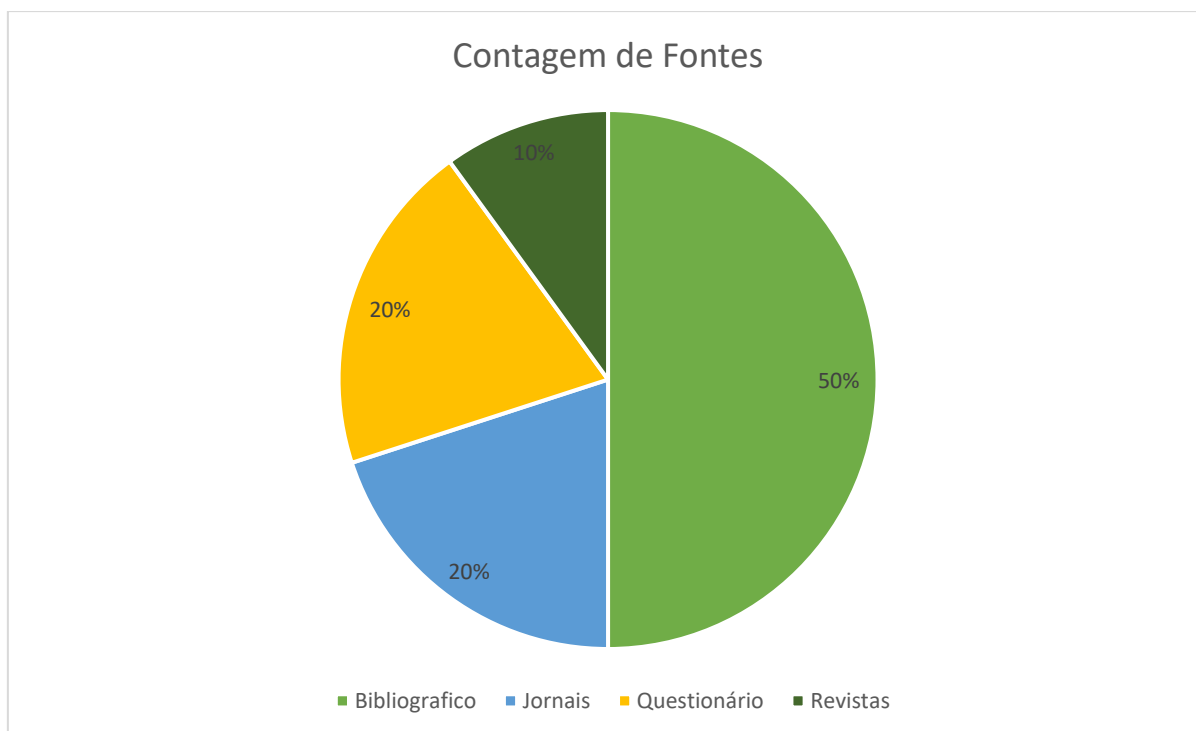
Gráfico 06: Metodologia

Fonte: Elaboração própria.

As metodologias usadas mais prevalentes nos artigos analisados consistiram em Descritiva, utilizados em 55% das investigações, seguidos por Comparativa Quantitativa com 22,2% e Quantitativa e Qualitativa com 11,1%. A pesquisa descritiva busca criar uma representação objetiva e factual de uma situação, e muitas vezes envolve a coleta de dados quantitativos por meio de questionários, pesquisas e observações.

A pesquisa descritiva procura, pois, descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e sua conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas. (RAMPAZZO, 2002 p. 53-55).

Os resultados da pesquisa descritiva são frequentemente apresentados em tabelas, gráficos ou resumos estatísticos.

Gráfico 07: Fontes

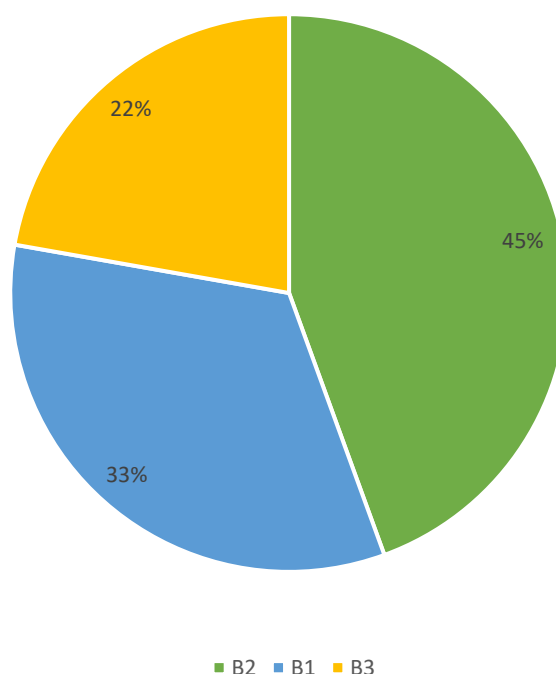
Fonte: Elaboração própria.

Em relação à quantidade de fontes de coleta de dados empregadas, constatou-se que 50% dos artigos utilizaram a Fonte Bibliográfica, enquanto 20% empregaram Questionário, 10% empregaram Revistas e 20% Consultaram Jornais. A análise das porcentagens relativas à quantidade de fontes de coleta de dados empregadas nos artigos revela uma distribuição diversificada nas escolhas metodológicas. O uso da Fonte Bibliográfica foi preponderante, ocorrendo em 50% dos artigos, indicando um enfoque significativo na revisão de literatura e em informações previamente publicadas para a aquisição de dados. A opção por essa fonte ressalta a relevância de bases teóricas e conceituais sólidas no embasamento das análises. Por outro lado, observa-se que a técnica do Questionário foi empregada em 20% dos artigos, evidenciando a adoção de uma abordagem ativa na coleta de informações, em que os pesquisadores buscaram obter dados diretamente dos participantes do estudo. A utilização de questionários aponta para a busca por percepções, opiniões e experiências individuais, conferindo uma dimensão mais subjetiva à pesquisa. A inclusão de Revistas como fonte de coleta de dados em 10% dos artigos demonstra uma abordagem mais específica e focalizada. A consulta a revistas sugere a exploração de conteúdos especializados e atualizados, possivelmente direcionados a dados específicos ou segmentados dentro de um campo de estudo. A porcentagem de 20% referente à consulta a Jornais sinaliza uma incursão no uso de fontes de dados mais amplamente acessíveis e de domínio público. A incorporação de jornais como fonte

sugere a busca por informações contextuais, eventos históricos, ou perspectivas contemporâneas da sociedade e do contexto em análise. Essa distribuição percentual reflete a diversidade de abordagens metodológicas adotadas nos artigos, ressaltando a importância da seleção criteriosa das fontes de coleta de dados, de acordo com os objetivos da pesquisa e o contexto do estudo.

Cada escolha metodológica apresenta suas próprias vantagens e limitações, contribuindo para a riqueza e abrangência das análises realizadas.

Gráfico 08: Qualis



Fonte: Elaboração própria.

A análise das porcentagens relacionadas à classificação Qualis dos artigos selecionados revela um panorama distintamente distribuído em termos de qualidade e impacto das publicações.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a instituição responsável pela avaliação dos cursos de pós-graduação e pela elaboração do Qualis, que é referência para avaliação da produção científica nacional. Os dados que servem de fonte para compor o Qualis são obtidos por meio da avaliação dos cursos de mestrado e doutorado. Esse instrumento orienta a comunidade universitária a buscar um padrão de excelência para os cursos *stricto-sensu*. Além disso, os resultados da avaliação podem ser utilizados para criar políticas para a área de pós-graduação e para dimensionar as ações de fomento (MARCHLEWSKI, 2011 et al. *apud* CAPES, 2009a)

A porcentagem mais proeminente, correspondente a 45%, está atribuída à classificação B2. Essa classificação aponta para um nível intermediário de qualidade e impacto das publicações, sugerindo que a maioria dos artigos selecionados se encontra em um patamar de reconhecimento moderado. A parcela equivalente a 33% dos artigos apresenta a classificação B1. Essa classificação denota um nível mais elevado de qualidade e impacto, indicando que um terço das publicações analisadas possui um alcance significativo e provavelmente contribui para a literatura acadêmica de maneira substancial. A porcentagem de 22% relacionada à classificação B3 reflete um patamar intermediário de qualidade, embora possa sugerir um grau ligeiramente menor de reconhecimento em comparação às classificações B2 e B1. Essa distribuição de classificações Qualis sugere uma abordagem de seleção de artigos que compreende diferentes níveis de impacto e reconhecimento no campo acadêmico. A presença significativa de artigos classificados como B2 ressalta a busca por equilíbrio entre reconhecimento e diversidade nas contribuições analisadas. Por outro lado, a presença considerável de artigos classificados como B1 demonstra a valorização de estudos de alta qualidade e relevância. No conjunto, essas porcentagens indicam uma abordagem criteriosa na seleção dos artigos, levando em conta uma variedade de fatores que contribuem para a qualidade, relevância e impacto das publicações em análise. Isso, por sua vez, enriquece a amplitude e a profundidade das conclusões que podem ser derivadas a partir desses estudos selecionados.

4 Conclusões

A análise abrangente do levantamento de dados revelou uma série de considerações fundamentais que contribuem para a compreensão mais profunda do cenário investigado. Inicialmente, os desafios enfrentados na busca por artigos condizentes com os parâmetros da pesquisa destacaram a importância de estratégias criteriosas de seleção de fontes. A dificuldade em encontrar artigos que se alinhassem completamente aos critérios reforçou a necessidade de um processo de triagem minucioso para garantir a relevância e pertinência dos estudos selecionados.

Um achado significativo foi a disparidade de gênero na distribuição de autores de artigos, com uma predominância mais acentuada de autores masculinos em relação aos femininos. Essa discrepância sinaliza a persistência de assimetrias de gênero no cenário acadêmico, um aspecto que merece atenção contínua e esforços para a promoção de uma maior

inclusão e representatividade. A observação sobre o uso inadequado de palavras-chave também se revelou como uma limitação que afetou a eficiência da busca por trabalhos.

No entanto, destaca-se a abordagem acertada na análise dos Qualis, que contribuiu para uma compreensão mais profunda do nível de impacto e reconhecimento das publicações selecionadas. A concentração das classificações no nível B2 ressalta a qualidade das contribuições encontradas, evidenciando um esforço notável para incluir trabalhos de relevância significativa. Essa questão aponta para a necessidade de uma maior atenção à precisão e adequação das palavras-chave utilizadas, a fim de otimizar os resultados de pesquisa e identificar fontes relevantes. Além disso, a discussão sobre o problema de pesquisa - como a literatura da Educação Física tem tratado de forma abrangente e contextualizada o tema do basquete feminino - destaca a relevância de um exame aprofundado e criterioso da maneira como o basquete feminino tem sido abordado na literatura.

Essa questão instiga a compreensão das lacunas, abordagens predominantes e possíveis áreas de desenvolvimento no estudo do basquete feminino no contexto da Educação Física. Em suma, este levantamento de dados proporcionou entendimento profundo sobre os desafios e oportunidades enfrentados na pesquisa sobre basquete feminino na Educação Física.

O esforço para superar obstáculos como a desigualdade de gênero na representação e a otimização da busca de literatura adequada destaca a importância contínua de abordagens aprimoradas e inclusivas na produção de conhecimento.

Ao mesmo tempo, a abordagem criteriosa dos Qualis e a consideração da qualidade de B2 ressaltam o comprometimento em incorporar estudos de impacto. A pergunta central sobre como a literatura aborda o basquete feminino oferece uma direção importante para futuras investigações, orientando a pesquisa para uma análise mais abrangente e contextualizada sobre o tema e suas implicações.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, Margarida D. et al. Monitoramento do treinamento no basquetebol feminino juvenil: comparação da carga planejada pelo treinador com a carga percebida pelas atletas. **Motricidade**, v. 18, n. 2, p. 295-301, 2022. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/27714/19981> Acesso em: 19 ago. 2023.
- CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Avaliação 2013-2016 Quadrienal 2017. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/relatorio_quadrienal_ensino.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.
- Confederação Brasileira de Basketball. O BASQUETE NO BRASIL, 2020. Disponível em: <https://www.cbb.com.br/basquete> . Acesso em: 03 jul. 2023.
- COLANGELO, João V. M. Balanço. Bibliométrico da Produção Científica em Políticas Públicas de Lazer - Brasil 2012/2017. Monografia – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás. Goiânia-GO, p. 59. 2017. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/ri/12125> Acesso em: 19 ago. 2023.
- DE OLIVEIRA, Bruna Feitosa et al. Atletas de basquetebol universitário: uma proposta de intervenção psicológica no lance livre. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces/article/view/2430> Acesso em: 19 ago. 2023.
- FIGUEIREDO, Diego. GONÇALVES, H. R. STANGANELLI, L. C. DOURADO, A. C. Análise de Componentes Principais na Identificação de Características Físicas Primordiais em Esportes Coletivos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, 2019, v. 27 n. 3 Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/9881> Acesso em: 19 ago. 2023.
- GALATTI, Larissa Rafaela. Trajetória No Basquetebol E Perfil Sociodemográfico De Atletas Brasileiras Ao Longo Da Carreira: Um Estudo Com A Liga De Basquete Feminino (Lbf). Movimento - **Revista de Educação Física da UFRGS**, Porto Alegre , v. 27, e27014, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.106017> Acesso em: 17 ago. 2023.
- GAUDIN, Benoit Claude Pierre. O basquete no país do futebol. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 38, n. 1, p. 53-58, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10181/1/2007_art_bcpgaudin.pdf Acesso em: 27 jul. 2023.
- GUTIERREZ, Diego. et al. A crise do basquetebol brasileiro (1989-2008): uma análise do discurso de presidentes da confederação e treinadores da seleção nacional. **Motricidade**, 2022, vol. 18, n.4, pp. 501-510. Disponível em: <https://doi.org/10.6063/motricidade.24663> Acesso em: 19 ago 2023
- GUERREIRO, Kaio Borges. FERNANDES, Paula Teixeira. Ansiedade no basquetebol universitário feminino. **Motricidade**, Vol. 17 No. 1 (2021). Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/21074> Acesso em 19 ago 2023.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHLEWSKI, Camila, Priscilla Maia da Silva, and Jeane Barcelos Soriano. "A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física." **Motriz: Revista de Educação Física** 17 (2011): 104-116. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/bzvHgkc8LFzKNQyGKdXLDRq/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 19 ago. 2023

MACIEL, Larissa F. Porto et al. Desempenho técnico-tático no basquetebol feminino: associação com as posições específicas das atletas. **Rev Bras Ciênc Movim**, v. 26, n. 4, p. 87-97, 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/8017>
Acesso em: 19 ago. 2023

MELLO, G. T. de; OLIVEIRA , B. N. de .; SILVA, J. A. da . Análise temporal dos grupos de pesquisa da educação física no Brasil e sua vinculação com as linhas de pesquisa escola, esporte e saúde. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 25, 2022. DOI: 10.5216/rpp.v25.70362. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/70362>. Acesso em: 20 ago. 2023.

OLIVEIRA, Helder Zimmermann de et al. O que realmente importa para chegar ao alto nível: uma abordagem do efeito da idade relativa no basquetebol brasileiro. 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/11779> Acesso em 19 ago. 2023.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. Edições Loyola, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=rwyufjs_DhAC&oi=fnd&pg=PA15&dq=o+que+%C3%A9+metodologia+cientifica+descritiva&ots=9tHhmlAnyG&sig=s_3uEelmD1joY-WtHikiW6UA-hE#v=onepage&q=o%20que%20%C3%A9%20metodologia%20cientifica%20descritiva&f=false Acesso em 19 ago. 2023.

SILVA, Régis Henrique dos Reis; GAMBOA, Sílvia Sánchez. Análise epistemológica da pesquisa em educação especial: a construção de um instrumental de análise. *Atos de Pesquisa em Educação*, Blumenau, v. 6, n. 2, p. 373-402, maio/ago. 2011. Acesso em: 19 ago. 2023.

SILVA, Willian José Bordin Da et al. O conhecimento tático declarativo e processual em jovens atletas de basquetebol ao longo de uma temporada esportiva. **Journal of Physical Education**, v. 33, p. e3315, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/57850/751375153598>
Acesso em: 19 ago. 2023.